ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1947 N.º 8695

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Bevin enviou mensagens

de esperança e de boa vontade

aos antigos satélites do Eixo

que assinaram os tratados de paz

LONDRES, 11.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha enviou mensagens de esperança e de boa vontade aos povos dos antigos países satélites do Eixo, por intermédio dos representantes desses países que assinaram os tratados de paz, ontem, em Paris. A todos eles, Bevin declara: «As consequências da guerra mantêm-se aos nossos olhos: homens e mulheres feridos, das forças armadas e da população civil. E' conveniente agora e sempre recordarmos o horror e a miséria da guerra. Mas a assinatura do tratado de paz põe termo definitiva e formalmente a um aspecto da guerra, sendo oportuno nesta ocasião olhar para o futuro. Cada um de nós, nos nossos próprios países, defronta multiplos e prementes problemas individuais, locais e nacionais.

«Todos esses problemas não admitem uma solução fácil. Mas, acima de tudo surge a necessidade da compreensão entre as nações, para o que é indispensável o esforço consciente e activo, a boa vontade e a paciência infinita de todos os homens e mulheres do Mundo. Existe ainda outro factor indispensável: a permuta constante de informações leais e verdadeiras. Se conhecermos tudo a respeito uns dos outros, poderemos contar com uma atitude simpática e amigável que será a base da compreensão entre os povos».

Aos representantes dos povos da Hungria, da Itália, da Roménia e da Bulgária, Bevin diz, respectivamente: «Ao povo hungaro declaro que não esqueço que a guerra passou com as suas devastações através do seu país e deixou a sua capital em ruinas. Mas, já com coragem e resolução os hungaros começaram a reconstruir as suas cidades e sobretudo uma capital ainda mais formosa. Nós na Grã-Bretanha seguimos com atenção os esforços dos hungaros, que nos merecem a maior simpatia e apresentamos votos para que o exito venha a coroar o seu trabalho. Se todos nós mostrarmos boa vontade, cooperação e esforço ingente, podemos apagar as devastações da guerra e assegurar uma vida mais estável e melhor para todos».

«Ao povo italiano desejo afirmar que durante dezanove séculos não houve guerra entre os povos das nossas ilhas e o povo da peninsula italiana, nem mesmo ameáças de guerra. A assinatura de hoje do tratado

(Continua na 8.ª pag)

Os carros de bois começam a circular pelas estradas da Guiné

NARRATIVAS DA GUINÉ (3)

Do carro de bois trasmontano

ao «Douglas» da Linha de Africa

O problema das ligações aéreas precisa de ser resolvido com urgencia

Pacificada a ilha de Bissau, depois das campanhas gloriosas de Teixeira Pinto, em Agosto de 1915, a cidade começou a alargar-se pelos sitios onde ainda há pouco tempo os papeis insubmissos ameaçavam a soberania portugesa. E as tabancas dos indigenas começaram a recuar. Os nomes de Intim, Bandim e Antula, que ainda há poucos anos representavam focos de resistencia, teimosa e aguerrida, ao dominio português, hão-de designar em breve novos bairros citadinos, pois já começa a construir-se em qualquer desses pontos e a cidade estende-se, incessantemente, tanto no sentido do continente, como na direcção do mar.

Proximo de Antula, ergue-se a pitoresca tabanca da Policia, com a sua granja, onde se dão maravilhosamente todos os produtos horticolas da Europa. Há vinte anos não se comia hortaliça na Guiné. O indigena ainda hoje não a come. De então para cá, tanto junto de postos administrativos como de sedes de circunscrição e de quarteis, têm-se plantado hortas que fornecem abundante e saborosa hortaliça para os colonos. Finda a estação das chuvas, prepara-se o terreno para as culturas. Plantam-se alfaces, couves, espinafres, rabanetes, cenouras e beringelas; semeiam-se ervilhas, pepinos, feijões, tomates, pimentos e melancias —e tudo se dá admiravelmente, pois a terra é fertil e a agua abundante. Certas especies, como o melão, não conseguem vingar, porque os vermes destroem o fruto antes de amadurecer. Como quer que seja, as hortas da Guiné têm um aspecto de frescura que encanta.

A população europeia, que alem de optimas laranjas e tangerinas tem excelente fruta tropical, como o anamás, a papaia, a manga e a turanja, já hoje pode comer a hortaliça que lhe é indispensavel á saude—e as crianças brancas que nascem ou vivem na Guiné não têm já o aspecto amarelento e enfezado que caracterizava os filhos dos colonos de há vinte anos. Para isso contribuiram, também, o saneamento da cidade e maiores cuidados que hoje se têm com a higiene doméstica e individual.

Arredores de Bissau

A cidade cresce. Vêem-se obras por toda a parte. E não são obras de fachada ou provisorias. São obras definitivas.

Proximo do «chão sagrado» de Antula, começou a construir-se a tabanca da doença do sono e lançaram-se as fundações para a cadeia comarcã e para um asilo que se destina a velhos de ambos os sexos.

Os indigenas vivem hoje na tabanca de Pelum, habitada sobretudo por fulas e mandingas, e no «chão de papel», que começa logo a se-

NORBERTO LOPES

(Continua na 7.ª pag)

Os ingleses

não atendem

o pedido

da ilha de Chipre

para se reunir à Grécia

KYRENIA (Ilha do Chipre), 11 — Os partidos politicos da Ilha do Chipre—um representando a extrema esquerda e o outro a extrema direita — pediram ao primeiro-ministro britanico, que fizesse uma declaração clara acerca da sorte da Ilha do Chipre e condenaram o silêncio da Imprensa britanica sobre a pretensão de Chipre para se reunir á Grécia. Os dirigentes do Partido Nacional das Direitas, em telegramas dirigidos a Attlee e ao ministro das Colónias, protestam contra a recusa do Governo britanico em tomar em consideração o pedido feito pela delegação da Igreja Ortodoxa grega.

O ministro das Colónias explicou a essa delegação que o Governo britanico não podia, de momento, pensar em qualquer modificacão no estatuto da Ilha do Chipre.—(R.).

Assalto à mão armada

num posto militar aliado da Venezia Giulia

ROMA, 11.—Um cabo da policia civil aliada foi morto e outro policia ficou sériamente ferido, depois de um ataque feito á metralhadora e com granadas de mão á sede do Governo militar aliado, na pequena cidade de Comeno, perto de Gorizia, na Venezia Giulia. O ataque verificou-se ontem, segundo o correspondente da Ansa, agência noticiosa italiana, em Gorizia.

Anuncia-se que se realizaram várias prisões.—(R.).

O assassinio dum oficial inglês

TRIESTE, 11.—As autoridades aliadas decretaram a proibição de transito aos civis desde o anoitecer até ás 7 horas da manhã em Pola, onde o brigadeiro R. W. M. De Winton foi ontem assassinado.—(R.).

CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELEFONES

A reorganização dos quadros

serviços e vencimentos

foi agora tornada pública

Foi publicada a anunciada reorganização dos serviços, quadros e vencimentos do pessoal dos Correios, Telegrafos e Telefones. E' um extenso decreto-lei, pelo qual mais de 9.000 funcionários beneficiam de melhoria de vencimentos e são concedidas maiores possibilidades de acesso resultantes do alargamento dos quadros.

Do importante documento damos alguns extractos.

Os quadros do pessoal

A Administração Geral compreende os serviços centrais (exploração, técnicos, industriais, rádioelectricos, financeiros, administrativos, edificios e inspecção), e os serviços externos (circunscrições, estações centrais, ambulancias, sectores rádioelectricos e depósitos de material).

O administrador geral passa a ter a categoria e classificação de «Correio-Mor», designação que há muito havia desaparecido, mas é tradicional. Vence 4.500$00. 3 administradores adjuntos vencem 4.000$00, 6 directores de serviço, 3.500$00, 1 consultor juridico, 1 inspector-chefe e 22 chefes de repartição, 2.750$00.

O quadro da exploração tem 3.040 funcionários, dos quais 55 chefes de 1.ª vencem 2.250$00, 85 de 2.ª, 1.800$00, 290 primeiros oficiais, 580 segundos e 870 terceiros, vencem, respectivamente, 1.500$00, 1.200$00 e 900$00; 1.160 operadores vencem 800$00.

Haverá 10 telefonistas chefes de 1.ª e 36

(Continua na pag. central)

A viagem do «Vanguard»

prossegue normalmente

A BORDO DO «VANGUARD», 11 — A' meia noite o «Vanguard» estava a menos de 3.300 milhas da Cidade do Cabo. Faltam, pois, apenas 6 dias para a sua chegada á União Sul-Africana, nos termos do programa estabelecido.

O couraçado tem recebido muitas mensagens de boa viagem para a familia real, dos navios mercantes que passam. A todas elas, o rei responde. Ontem foram recebidas 6 mensagens, incluindo duas das ilhas Santa Helena e Ascensão.—(R.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico da Marinha:

Situação geral ás 6 horas (T. M. G.)—Altas pressões nos Açores, Islandia e Peninsula da Escandinavia. O estado do tempo na costa de Portugal continua obedecendo á corrente de perturbações que se deslocam para Leste, na latitude da Biscaia.

Estado do tempo ás 6 horas (T. M. G.)—Zona Norte: Vento Nordeste bonançoso, chuviscos, ondulação Oeste fraca, pressão no Porto, 1010; zona Centro: Ceu nublado, vento Norte bonançoso, ondulação Oeste moderada, pressão em Lisboa, 1013; zona Sul: Ceu com algumas nuvens, calma, ondulação Sudoeste fraca, pressão em Faro, 1013.

Tempo provável ámanhã na costa de Portugal—Zona Norte: Ceu forrado, vento Oeste moderado ondulação Oeste moderada; zona Centro: Ceu forrado, vento Oeste moderado, ondulação Oeste moderada; zona Sul: Ceu forrado, vento Oeste moderado, ondulação Sudoeste fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, segundo informações do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 13°; minima, 7°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,4; minima, 7°,2.*

Principio de incêndio

na Misericórdia de Lisboa

Houve esta tarde um principio de incendio na Misericordia de Lisboa, devido a ter-se rompido um deposito de gasoil, instalado sobre uma das caldeiras de aquecimento das instalações.

Aquele combustivel, ao cair sobre a chapa da caldeira, a qual se encontrava a uma elevadissima temperatura, incendiou-se e provocou imediatamente altas labaredas que causaram justificado alarme.

Os bombeiros, que compareceram sem demora, apagaram o fogo em poucos minutos, com uma agulheta de espuma atmosferica. Compareceu no local do sinistro o provedor adjunto da Misericordia sr. dr. Madeira Pinto.

Homenagem ao reitor

do seminario de Santarem

SANTAREM, 11.—(Pelo telefone).—No seminario desta cidade realizou-se hoje uma festa promovida pelo sr. cardeal-patriarca para comemorar a data do nascimento do reitor deste seminario, o conego sr. Francisco Maria Felix, que hoje festeja tambem o cinquentenario da sua primeira missa.

A's 10 horas houve missa solene, com todo o cerimonial, a que assistiram o sr. cardeal-patriarca e os srs. arcebispo de Evora, bispos de Aveiro, Beja e numerosos crentes. A's 16 horas realizou-se uma sessão solene no ginásio do seminario.

MORTE DE UMA MULHER

num desabamento de terras

TERMAS DE S. VICENTE, 10—Na vizinha freguesia de Rio de Moinhos, devido a um inesperado desmoronamento de terras, ficaram soterradas Maria da Conceição Vieira, de 17 anos, e Gracinda Ferreira de 31, ambas solteiras e moradoras no lugar de Agrela, daquela freguesia. Socorridas prontamente, a primeira, devido aos graves ferimentos, veio a sucumbir, sofrendo a segunda, apenas, o susto.

FESTAS DE CARNAVAL

No cinema dos Recreios Desportivos da Amadora, realizar-se-ão, no sabado, no domingo, na segunda e na terça, grandes festas de Carnaval, com bailes e folguedos nos intervalos dos filmes.

—No lugar de Dona Maria, na linha de Sintra, realizam-se este ano grandes festas do Carnaval. Além de animados bailes, haverá dois espectáculos, com a comédia em 2 actos «A Pensão da Maricotas», original do antigo escritor teatral sr. João Teles.

Teatro Nacional de S. Carlos

HOJE, às 21 e 45

10.ª E ÚLTIMA RÉCITA — 2.ª ASSINATURA

com os

BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES

Director: ROGER EUDES

Director artístico: BORIS KOCHNO

Director coreográfico: ROLAND PETIT

La Fiancée du Diable

Le Lac des Cygnes

Je Jeune Homme et la Mort

Le Bal des Blanchisseuses

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

Sob a

Direcção de ANDRÉ GIRARD

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1844: Nasce em Lisboa o maestro Francisco Alvarenga.

1846: Nasce o actor e empresário Guilherme da Silveira, a quem se deve a iniciativa do teatro D. Amélia.

1863: Morre o jornalista e autor dramático Luis de Vasconcelos.

1885: O «Diário do Governo» publica os estatutos da companhia fundadora do teatro Argus, que seria edificado na Avenida da Liberdade, no lugar do antigo teatro Variedades. Nunca chegou a construir-se.

1888: Inauguração do teatro Avenida.

1902: Morre o actor e secretário teatral António dos Santos Pires.

1934: Morre o autor dramático Manuel da Silva Gaio.

1935: Morre a actriz Laurinda Vaie.

Atrás do reposteiro

Nos quatro espectáculos de Carnaval, no Avenida, tomam parte duas orquestras de «jazz», uma dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho e outra pelo maestro Carlos Dias.

—Além do tenor Beniamino Gigli, ainda há pouco discutido no Parlamento inglês, anuncia-se para breve, no Coliseu, a estreia doutras celebridades liricas.

—Só depois do Carnaval começam no Apolo os ensaios da nova revista «O Cartaz da Mouraria», com Herminia Silva.

—Diz-se que num recinto desportivo, que foi mandado demolir, vai ser montado no Verão um teatro barraca dos que andam pela provincia.

—Os artistas Dora Vieira e Rui Metelo estão a trabalhar em dueto no Baía.

—Completa hoje cem representações a revista «Canções Unidas», em cena no Maria Vitória.

—Os cenários da revista que no sábado sobe á cena no Trindade, são do cenógrafo Reinaldo Martins.

—A seguir á «Gioconda» estreia-se, no Coliseu a ópera «Elixir de Amor».

Primeiras exibições

«Viva a alegria!», no Olimpia

«Viva a alegria!»—eis um grito próprio para o Carnaval, como filme, com os irmãos Ritz e Jack La Rue, e as formosas Frances Langford e Mary Beth Hughes. E para os que não prescindem dos filmes de terror, lá está no programa «A mumia fantastica», com Lon Chaney, titulo e interprete que esclarecem tudo.—«*Visor 55*».

Noite de gala no S. Luís

O grande filme francês «Jéricho» será apresentado pela primeira vez em Portugal num espectáculo de gala que se realiza na noite de sexta-feira, 14 do corrente, no Cinema S. Luis. Seguir-se-á um programa de variedades.

Os pedidos podem ser dirigidos ao «Bureau de Coordination des Secours en faveur de la France» (Legação da França). Rua de Santos-o-Velho, 5. Telef. 64143.

A Veneza da «Gioconda»

Estreia-se hoje a grandiosa ópera italiana, com esplendorosos bailados, cantada pela diva Brunilde Scampini e o brilhante soprano Yolanda Gardino

A maravilhosa bailarina Annamaria Bruno

A maravilhosa Veneza, no tempo da Renascença, com os seus condotieres, os seus palácios misteriosos, principes deslumbrantes, mercadores, gondoleiros, doges, ressuscita hoje, numa visão gloriosa, na ópera «Gioconda», que esta noite se estreia no Coliseu. O espectáculo constitui um extraordinário acontecimento lirico. Há muito que essa ópera, a mais intrinsecamente italiana, pelo fulgor da sua musica, e o movimento das suas paixões, não era cantada em Portugal, em virtude de não ser possivel apresentá-la com os seus grandiosos bailados. O notável corpo de dança italiano, de que é primeira figura a estonteante estrela, Annamaria Bruno, assegura, brilhantemente, a parte coreográfica. Cantam esta noite, artistas estupendos: a diva Brunilde Scampini, grande soprano dramático; o notável soprano Yolanda Gardino, que é excepcional nesta ópera; o belo tenor Vasco Campagnano, o excelente baritono Mario Pierotti, e o magistral baixo Dario Caselli. Rege o grande maestro Mário Condone. Preços para todo o publico!

O Carnaval não morreu!

Mascaradas, canções, serenatas, guitarradas, bailes, corsos, alegria e prazer, em quatro noites féericas do grandioso Carnaval de Nápoles no Coliseu

Um mundo a arder de alegria, eis o que são as quatro grandiosas noites de Carnaval, no Coliseu, em que o sonho, a magia, o prazer, o deslumbramento, a mais fantástica visão, a mais espantosa evocação, vai surgir ante os olhos atónitos do publico. Todas as noites haverá um espectáculo diferente, até de madrugada, no Coliseu, que surgirá transformado na mais linda cidade italiana. Napoles, numa noite ardente, feérica, voluptuosa e tumultuosa de Carnaval, com mascaradas, serenatas, guitarradas, bailes, corsos, multidões, desfiles, como nunca se fez em Portugal. E' uma reconstituição estupenda, que nos dá o mais belo Carnaval do Mundo! Um Carnaval monstro! Os espectáculos começam já no sábado, havendo no domingo e na terça—«matinées». Os preços não são aumentados. Bilhetes á venda.

Pastelaria Udina, Ld.ª

No sabado passado inaugurou-se na Rua Conde Redondo, 64-A a Pastelaria Udina, Ld.ª, elegante e modernissimo estabelecimento, de que são proprietários os srs. Manuel Nunes e António Costa.

A' inauguração da elegante Pastelaria, que fica sendo uma das mais chiques da capital, assistiram numerosos convidados, que foram recebidos com inexcedivel amabilidade dos seus proprietários.

Trocaram-se brindes amistosos, tendo falado em nome da Imprensa o chefe da redacção do nosso colega «Republica».

A industria nacional está de parabens

O fogão exotérmico que foi instalado na Pastelaria Udina, Ld.ª é uma invenção do sr. Marcolino Fortunato, proprietário da Empresa de Fornos Modernos, Ld.ª, da Rua da Voz do Operário, n.º 48, 1.º, em Lisboa.

Este forno, que é construido no próprio local e conforme o espaço de que se dispõe, funciona com qualquer especie de combustivel, oleos, carvão, lenha, serradura, etc. Equipado com um projector, também da mesma patente, a iluminação da camara de cozimento é automático e a lampada (qualquer lampada serve) acende com o movimento das portas tendo a duração de 6 meses ou um ano, e resiste á temperatura de 300 a 400 graus.

Este fogão tem dado excelentes resultados no fabrico de pastelaria e doçaria da citada Pastelaria Udina, Ld.ª, e noutras boas casas da especialidade.

O PORTO pelo telefone

Um caso de extrema miséria

PORTO, 11—A sr.ª D. Isabel Cunha, residente na Rua de Costa Cabral, 646, chamou a atenção da Policia para um caso de extrema miseria em que se encontra uma familia que vive ao mesmo tempo nas mais primitivas e precarias condições de conforto. Trata-se duma familia constituida por mãe e quatro filhos menores que dormem no chão, sem quaisquer agasalhos, numa caverna existente numa bouça fronteira ao bairro Costa Cabral. Acresce ainda a circunstancia do tugurio ser um amontoado de pedras sem a minima segurança.

Para o caso chamamos a atenção do chefe do distrito que por certo o remediará com a prontidão que caracteriza a sua acção.

VIDA ARTISTICA

Enrique Segura

Vindo de Madrid, aonde regressa ámanhã, encontra-se em Lisboa o prestigioso pintor Enrique Segura, 1.º prémio da ultima exposição madrilena de Outono. Enrique Segura, que em Lisboa expõe no próximo mês de Outubro cerca de trinta telas, veio concluir, com o fundo de Lisboa, um retrato do director do Secretariado Nacional da Informação, sr. António Ferro.

CUMPRIMENTOS

Da direcção da secção técnica de aviculturra da Associação Central da Agricultura Portuguesa, recebemos um cativante oficio de agradecimento pela nossa reportagem da XVII Exposição de Pombos do Ano e Aves Canoras e Ornamentais.

Baía RESTAURANTE-MUSICAL

Parque Mayer

Hoje e todas as noites, das 22 às 0,30 horas

Um grandioso espectáculo de MUSIC-HALL

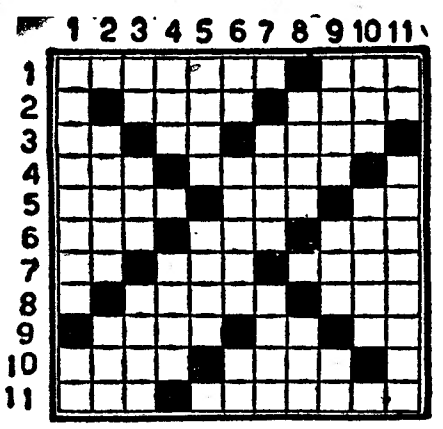
com notáveis atracções nacionais e estrangeiras

Orquestra VIEIRA PINTO

ATENÇÃO — Desde já se reservam Camarotes, Frisas e mesas para os «Espectáculos-Bailes» do Carnaval

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1585



HORIZONTAIS—1—Castelos de origem romana. Pilhéria. 2—Escudeiros. Espécie de veado. 3—Nota musical. Artigo definido. Inerte. 4—Intima. Cidade da Suiça na margem do Aar. 5—Colarinho. Acusado. Aqui. 6—Grito. Dirige-se. Abismo. 7—Soletra. Possuir. Mau. 8—Arvore das Antilhas. Santo. 9—Concelho do distrito da Guarda. De outro modo. Andar. 10—Lã cardada. Azedume. 11—Anel. Perfidia.

VERTICAIS—1—Imperador romano que fez consul o seu cavalo. Ande. 2—Afie. Ente. 3—Apelido. Para barlavento. Agua congelada. 4—Irmã do pai. Grupo de três. 5—Rosácea. Vocação (fig.) 6—Artigo definido. Mentira. Aspecto. 7—Abreviatura apocopada e proclitica de freire. Corda de esparto. 8—Titulo académico. Cantão suiço, banhado pelo Reuss. 9—Deixou de pertencer a. Machos. Lingua de parte da antiga França. 10—Patrão. Branqueia com leite de cal. 11—O lado do vento. De marmore.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1584

HORIZONTAIS—1—Vasa. Acem. 2—Ores. Ara. Gole. 3—Aristófanes. 4—Ré. Orates. Sá. 5—Ar. Amador. 6—Fiel. Oleo. 7—Abarca. E's. 8—Cá. Avulsa. Dr. 9—Antonomásia. 10—Odio. Aro. Vive. 11—Soas. Amor.

VERTICAIS—1—Voar. Cáos. 2—Arre. Aia. Ando. 3—Sei. Rebatia. 4—As. Só. Lavo. Os. 5—Atra. Runa. 6—Troam. Cloro. 7—Afta. Asmo. 8—Ag. Aedo. Aa. Vá. 9—Console. Sim. 10—Eles. Rês. Divo. 11—Mesa. Raer.

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, 13 ás 21 e 30, o distinto publicista sr. Raul Esteves dos Santos, presidente da assembleia geral da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, realizará, na sua sede, na Rua da Arrábida, 106, uma conferencia, intitulada: «No limiar de um novo mundo».

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

O Centro Universitario de Lisboa promove amanhã, ás 21 e 30, no salão de festas do Liceu de Pedro Nunes, uma sessão cinematografica, com o seguinte programa: «Chaminés Fumegantes», «Barcos com Asas», «Belas Artes em Munique» e «A sua maior Causa».

Linhas telefónicas avariadas

TERMAS DE S. VICENTE, 10.—Toda esta região está debaixo de grande invernia, com vento e trovoadas. As linhas telefónicas e eléctricas estão avariadas.

CARNAVAL

NO

Café Restaurante Vienense

Danubio Azul

Rua Castilho, 39 • Telef 52730 • Lisboa

Sábado — Domingo

Segunda e Terça

MUSICA

Aberto toda a noite

Aos srs. Engenheiros

Protegei o ferro contra todas as corrosões aplicando o processo de metalização por projecção de qualquer metal em fusão utilizando os serviços da

SOCIEDADE LISBONENSE DE METALIZAÇÃO, LD.ª

Rua Almirante Pessanha, 18, s/loja

Telefone 31745

ARCADIA

APRESENTA

Marga y Francis

FANTASTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

CARMEN DE SANTANA

JOVEM ESTRELA DE BAILE ESPANHOL

num grande programa de atracções internacionais seleccionadas

MUSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

CLIPPER'S e **ARCADIA** com o vocalista **João Valério**

BREVEMENTE: Apresentação, em estreia, de

RUBY AND **BILL**

Elegante parelha de bailes de fantasia de nacionalidade suiça

Atenção ao formidável e tradicional **CARNAVAL DO ARCADIA** para o qual estão reservadas grandes surpresas e atracções

Reserve a sua mesa

Quinta-feira BAILE DE MASCARAS

AMANHÃ, no **Ginásio**

UMA VAGA DE GARGALHADAS, MÚSICA E LINDAS MULHERES

na deliciosa opereta SUECA

SINFONIA AZUL

Um novo grande cómico NILS POPPE

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES A'S 23 HORAS

O melhor programa de atracções internacionais que se exibem actualmente em Lisboa

Musica constante pela orquestra **SOUSA PINTO**

CARNAVAL Bailes de Mascaras — Atracções Surpresas!

VAMOS AMANHÃ O NOSSO PROGRAMA ESPECIAL

MIAMI

BAR-DANCING DA ELITE

Direcção de **JOSE' MIGUEL**

Hoje, das 22 e 30 às 5 e 30 da manhã, o melhor

ESPECTACULO DE MUSIC-HALL DE LISBOA

em que colaboram as melhores Orquestras portuguesas:

Fernando de Carvalho e **Caravana**

e as atracções

Finita Escribá - Enriqueta Vallés

Vicentita Frutos, Hermanas Lopez, Carmen, Manolita, Galhardo e Palmira

o-o-o

Amanhã, estreia da maior atracção do momento

CIMARRO BALLET

composto de 9 bailarinas e 3 bailarinos de nacionalidade sueca

Atenção ao nosso **CARNAVAL.** Marcam-se mesas pelo telefone 24282

OLIMPIA CLUB

AS MAIS ALEGRES E DIVERTIDAS NOITES DE CARNAVAL

com **VITORIA QUEVEDO — SALUD CANDELAS**

e o **BALLET ESPAÑA** com **Lídia Cadavieco, Maria Corona, Juli Palacios** e **Loli Carmen**

e a **Orquestra OLIMPIA**, dirigida pelo maestro **LUIS ALAGARIM**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

Grande êxito de **ESPARZA y OROVI**

e as orquestras **Almeida Cruz** e **Seven-Ritz**

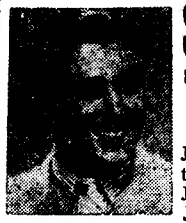
Atenção às FESTAS do CARNAVAL do RITZ com as mais sensacionais atracções que se podem imaginar

---

PELES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c — TEL. 70296



Jaime Santos

Salão Vera Cruz

RUA PASCOAL DE MELO, 96

Hoje, ás 21 e 30: Maria José, Arlinda Vitoria, Alberto Cardia, Joaquim Ramos, José Pinto e variações por JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA.

Teatro Nacional de D. Maria II

Ás 21 e 15 e só até domingo a peça em 4 actos

UM MARIDO IDEAL

Programas especiais e variados para os espectaculos do Carnaval

---

MONUMENTAL

Berta Cardoso

Carlos Ramos

A's 21 e 30, NOITE DA MODA, com BERTA CARDOSO, CARLOS RAMOS, Noemia Cristina, Jaime Silva, Joaquim Silveirinha, Fer-

Quinta-feira, reaparição de MARIA VIRGINIA.

JULIA MENDES — Parque Mayer

A's 21 e 30: Quinita Gomes, Fernanda Santos, Cidaliza do Carmo, Frutuoso França, Joaquim Silveirinha e Tristão da Silva.

NO APOLO

OS MACALAS

Grande espectaculo cómico e musicado

A's 20 e 30 e 22 e 45

com **HERMINIA SILVA** e **ALVARO PEREIRA**

A' frente duma grande Companhia

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande exito da comédia de gargalhada

O aldrabão

com **Vasco Santana, Irene Isidro** e **António Silva**

CORTIÇO BAR

TODAS AS NOITES DAS 23 EM DIANTE

Rua da Glória, 53

Noite de festa e de alegria com

HOSTILIO SALGADO - EDUARDO TAVARES

MARIA DA SAUDADE

ILIDIO SANTOS - ARMANDO SILVA

Alice Magina

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas, continuação do grandioso CONCURSO DE CEGADAS, que ontem obteve um justificado exito.

Marcam-se mesas pelo tel. 25676.

TRINDADE

TELEF. 20000

HOJE ás 21 e 30

Retumbante exito da obra prima da gargalhada

O Conde Barão

com **VILLARET-LUCILIA-HORTENSE NASCIMENTO-ASSIS-GAMBOA RIBEIRINHO e SATANELA**

Aos domingos, «matinées» ás 16 horas

4.ª semana

São Luiz

A ESTRANHA PASSAGEIRA

com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claude Rains

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

2.ª semana

TIVOLI

A's 21,30 TELEF. 5059

O Mundo é um Manicomio

Filme de **FRANK CAPRA** com Cary Grant

«Matinées» diarias

2.ª SEMANA

EDEN

A's 21,30 Tele. 2 0768

Carmen

com VIVIANE ROMANCE, Jean Marais e Lucien Coedel

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21.30

DESPEDIDA DO GRANDE FILME

Noite na Alma

5. feira, estreia da comédia-revista

Parada de Escândalos

8.ª semana

CONDES

A's 21,30 Telef. 22523

CHOPIN IMORTAL

EM TECNICOLOR

com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Os Campeões do Riso

com os impagaveis Abbott e Costello

«Matinées» diárias

MARIA VITORIA

TELEFONE 31740

A's 20,30 e 22,45 Duas sessões

A REVISTA DA GARGALHADA de luxuosa montagem

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cêna

com Carmencita Auberi, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções

---

ULTIMA

GINÁSIO

Telef. 20556 A's 21 e 30

CANTORES DE VIENA

Filme musical com Paul Hörbiger, Hans Moser e Marte Harell

CAPITOLIO

HOJE, ESTREIA do filme tecnicolor

NOBREZA REBELDE

c/ FRED MAC MURRAY e ANNE BAXTER

Telef. 27493 — A's 21,30

REX

Telef. 2 9656 A's e 21 15

Educação para a Morte

CHAPEU ALTO

LYS

Tel. 4 8560 A's 21 e 15

O Expresso Bagdad-Istambul

O Ultimo Refugio

TERRASSE

Telef. 2087 — A's 21 e 15

O Expresso Bagdad-Istambul

O Ultimo Refugio

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

PERSEGUIDO

com ERROL FLYNN

CASINO-ESTORIL

AMANHÃ

estreia da Orquestra

CARMELO LARRÉA

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

ECOS

Deve ser posto á venda, ainda esta semana, numa edição da livraria Bertrand, um livro de Jean du Sault, ministro da França em Lisboa onde tem conquistado dedicações e simpatias.

O escritor e o diplomata vivem em perfeita harmonia. Como só na próxima sexta-feira as «Historias presque vraies» devem ser postas á venda, reservamos para depois do seu aparecimento a apreciação bem merecida duma obra a que não falta imaginação, elegancia, beleza e estilo, definindo e impondo a personalidade dum ilustre escritor.

■

Terminam hoje, em S. Carlos, os espectaculos dos «Ballets des Champs Elysées» que Lisboa viu e admirou com entusiasmo, sentindo neles uma manifestação vibrante, uma nota bem sincera da arte e sensibilidade modernas.

A dança evoluciona como tudo que tende a traduzir a emoção que dentro de nós vive como a orquestra do nosso ser. Se no corpo humano ha ritmos que se exteriorizam pelo movimento, seguindo uma linha melodica de gestos expressivos, os «Ballets des Champs Elysées», estão na sua hora inspirada e criadora.

Nalguns bailados, surgiram figuras e figurinhas que desenharam quadros e cenas com tal levesa e graça que o publico teve a impressão de que, no momento em que estamos, nesta ruidosa época das multidões, á dança caberá o papel de revelar, em grandes «frescos», a germinação prodigiosa da maior das auroras terrestres. A distinção entre classico, romantico e moderno, insuficiente para conter a torrente das inovações, será substituida por uma outra, que terá fulgor vivo da universal pacificação.

■

Foi assinada a paz entre os aliados e o grupo de nações que acompanharam a Alemanha no seu desvairo. Começa em grande escala a retirada das tropas de ocupação. Sobre os vencidos pesam duras e pesadas responsabilidades a que não poderão furtar-se, a fim de se refazerem honrosamente para as conquistas de amanhã.

E' natural que, nalguns países, haja descontentamentos, porque ninguem aceita de bom animo as consequencias dos seus erros. Mas o simples facto de que desaparece a sombra negra dum passado odioso, entregando-se ás novas gerações a tarefa corajosa da reconstrução, suscita energias ignoradas.

A longa provação por que passaram a Europa e o Mundo, por causa dum sonho megalomanico, deve pesar profundamente nos animos excitaveis, nas imaginações fogosas. A reflexão salutar reduzirá ao minimo os protestos e as impaciencias...

■

Para a mulher, a vida domestica é frequentemente uma interminа monotonia, uma repetição enfadonha que conduz ao tedio e até á depressão moral.

Como impedir que se converta num desespero mudo?

Na Suecia, país onde se cuida a serio dos problemas que dizem respeito á saude e á higiene, desenvolveu-se, durante a guerra, a ginastica recreativa. Criaram, nos ginasios das principais cidades, salas de exercicio para as donas de casa, a fim de que elas se desentorpeçam e conservem intacta a sua excelente disposição e o seu genio aberto. Um ahora é bastante. Quando regressam em grupos aos seus lares riem como se viessem duma festa, falando com animação e sacudindo as vagas melancolias que tantas vezes lhes turvam o olhar.

Não desejamos recomendar o exemplo alheio, segundo a formula do «que se faz lá fora».

Em todo o caso, achamos justo que se pense um pouco nas tristezas da vida domestica, a fim de as aligeirar ou suprimir, podendo ser. Sem jubilo, sem a consolação intima de cumprir um dever necessario, mas tirando-lhe o ar de quem sofre um castigo, a existencia perde o seu valor de reserva e o seu incentivo de esperança.

Afigura-se-nos digno de atenção este aspecto do problema social, na sua expressão caseira, de modo que se descubra para a dona de casa, tão olvidada no seu obscuro labor, uns momentos pelo menos de conforto e recreio que sejam para ela premio e contentamento trazidos por um raio de sol que chegue até o coração.

A reorganização dos Correios

O administrador geral passa a ter o título de correio-mor e a situação do pessoal é melhorada

(Continuação da 1.ª pág.)

de 2.ª, vencendo, respectivamente, 1.000$00, e 900$00; 124 vigilantes vencerão 750$00, e 340 telefonistas de 1.ª e 680 de 2.ª, respectivamente, 650$00 e 600$00.

No quadro do pessoal técnico haverá 72 engenheiros electrotécnicos, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, vencendo, respectivamente, 2.750$00, 2.250$00 e 1.600$00. Os engenheiros civis vencerão, respectivamente á categoria, 2.750$00, 2.250$00 e 1.600$00, ordenados atribuidos também, respectivamente, aos engenheiros mecanicos, quimicos e arquitectos.

Algumas dezenas de categorias de funcionários nos quadros técnico, administrativo, de contabilidade e subalterno têm os ordenados revistos.

Os vencimentos a que alude o decreto são base; sobre eles incide o suplemento de vencimento e o subsidio eventual.

Admissão de pessoal

Várias disposições:

A admissão de funcionários para os quadros de pessoal dos C. T. T. far-se-á sempre a titulo provisório. A entrada para os grupos dos quadros far-se-á mediante concurso pela ultima classe ou categoria dos mesmos grupos ou pela categoria de reserva, para os grupos que a possuam.

Salvo os casos exceptuados no presente diploma, a promoção dos funcionários dos quadros far-se-á normalmente á categoria ou classe imediatamente superior do respectivo grupo, mediante concurso, desde que os funcionários tenham, pelo menos, três anos de bom e efectivo serviço na categoria ou classe em que estiverem providos, contando-se para esse efeito, também, o tempo prestado nos termos do artigo 6.º.

Os funcionários do quadro do pessoal de reserva que possuam, pelo menos, um ano de bom e efectivo serviço serão integrados, nos termos dos parágrafos do presente artigo, nas categorias ou classes de entrada dos grupos correlativos, para preencherem as vagas que forem ocorrendo nas respectivas dotações.

Remunerações especiais

O pessoal dos C. T. T., além das remunerações certas referidas no artigo 5.º e das especiais genéricamente atribuidas ao funcionalismo civil do Estado, tem direito, nos termos do presente diploma, aos abonos seguintes:

Gratificações especiais; abonos por prestação de trabalho extraordinário; abonos por prestação de trabalho nocturno; abonos por serviço de viagens nas ambulancias postais e por condução de malas fechadas; prémios de produção ou de economia; abonos por utilização de bicicletas; abonos para falhas; subsidios de residência nas ilhas; abonos por transportes de familia e mobiliario; prémios como recompensa de excepcional dedicação ou de importantes serviços prestados.

E' remunerado o trabalho extraordinário de certos funcionários (artigo 31.º).

A Administração Geral poderá instituir, nas condições que forem estabelecidas pelo ministro das Comunicações, sobre proposta do administrador geral, um sistema de prémios baseado em elementos de apreciação da aptidão e interesse do pessoal executante, com o intuito de fomentar a economia, o aperfeiçoamento e a rapidez dos serviços.

Mediante prévia autorização do ministro das Comunicações, dada caso por caso, poderá o administrador geral determinar o abono de prémios pecuniários aos funcionários e empregados dos C. T. T., como recompensa de excepcional dedicação ou de importantes serviços prestados.

Outras disposições

Os funcionários dos C. T. T. na situação de actividade não podem desempenhar funções alheias á Administração Geral nem exercer, por si ou por interposta pessoa, qualquer ramo de comércio ou industria sem autorização do ministro das Comunicações, mediante parecer favorável do administrador geral. Será sempre vedado aos funcionários dos C. T. T.: A ingerência ou participação particular, de qualquer natureza, directa ou indirecta, nas obras e fornecimentos destinados á Administração Geral; o serviço de correspondente noticioso e o de representante de empresas jornalisticas ou de agências de noticias.

Na efectivação da responsabilidade civil imputável, por actos de serviço, aos servidores dos C. T. T., segundo as leis e regulamentos em vigor, poderá a Administração Geral tomar sobre si, total ou parcialmente, o encargo das indemnizações que seriam exigiveis aos mesmos servidores, quando se verificarem circunstancias muito especiais que o justifiquem.

Categorias extintas

Os actuais funcionários das extintas categorias de carteiros urbanos e de carteiros rurais do quadro de reserva, serventuários de tráfego de reserva e boletineiros de reserva que não beneficiem do disposto no § 2.º do artigo 64.º (inclusão na categoria ou classe mais baixa) consideram-se fora dos quadros, mas terão preferência na chamada ao serviço, e ficam com direito a ingressar, respectivamente, nas categorias de carteiro provincial de 3.ª classe, auxiliar de tráfego de 2.ª classe e boletineiro, com dispensa do tempo minimo de serviço ali estabelecido. Os actuais funcionários da extinta categoria de divisor continuarão a prestar serviço de divisão de correspondência postal ou telegráfica.

Disposições transitórias

Os funcionários ainda não aposentados que tenham requerido a aposentação antes de 1 de Janeiro de 1939, mas que posteriormente tenham sido promovidos, ficarão sujeitos ao regime legal estabelecido para os funcionários que a tenham requerido depois daquela data. Do montante das quotas e das indemnizações pagas pelos funcionários para efeitos de aposentação, 95 por cento continuarão constituindo a sua participação nas pensões de aposentação, destinando-se os restantes 5 por cento a compensar a Caixa Geral de Aposentações das despesas com estes serviços.

E' extinta a Caixa de Reformas e Socorros do Pessoal Jornaleiro dos Serviços Telégrafo-Postais, cujo património é integrado no Fundo de reserva dos C. T. T., com destino ás obras e instituições de carácter social e cultural referidas no artigo 50.º. Ficará a cargo da Administração Geral a liquidação de todos os encargos presentes e futuros da referida Caixa.

A Administração Geral dos C. T. T. publicará, até ao dia 1 de Março de 1947, uma lista nominal dos seus funcionários, com indicação dos lugares e situações em que ficarem providos.

As manchas solares

não trarão consequencias perceptíveis em Portugal

Os jornais da manhã falavam, hoje, das informações fornecidas pelo Observatório Meteorológico de Carter, na Nova Zelandia, segundo as quais haviam sido assinaladas novas manchas solares, com a superficie total de 140 mil milhas.

Confirmando essas informações, o sr. dr. Manuel Peres, ilustre director do Observatório Astronómico da Ajuda, falou-nos, esta tarde, do fenómeno. O Sol está, de facto, em fase de grande actividade, apresentando muitas manchas. O fenómeno, porém, não é novo, esclarecendo-se, portanto, as consequências desta excepcional actividade: auroras boreais, tempestades magnéticas que podem ir até á interrupção das comunicações telegráficas e de telegrafia sem fios.

Nenhum destes efeitos, todavia, será perceptivel em Portugal, pois é nas regiões mais próximas dos polos que o fenómeno se observa. Assim, por exemplo, na Noruega, na Suécia, na Russia, no Alaska e, naturalmente, nas regiões mais próximas do pólo Sul.

Também, segundo nos informa o sr. dr. Manuel Peres, a ciência não prevê datas: os fenómenos podem registar-se de um momento para o outro... ou talvez não se registem.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

FORAM MORTOS 7 PRESOS

que se amotinaram em Rangoon

RANGOON, 11 — Morreram 7 pessoas e ficaram feridas cerca de 20 quando os guardas da prisão de Insein, próximo de Rangoon, fizeram fogo contra presos que se amotinaram, segundo uma informação que se recebeu hoje em Rangoon. A informação acrescenta que os presos atacaram os guardas da cadeia tentando evadir-se. —(Reuter).

MINISTRO DO INTERIOR

O sr. ministro do Interior retribui, ámanhã, á tarde, as visitas de cumprimentos que lhe foram endereçados pelo director da Policia Internacional e pelo comandante da Policia de Segurança Publica.

As reformas de Justiça voltaram a ser criticadas na Assembleia Nacional

Antes da ordem do dia, o presidente da Assembleia propôs um voto de sentimento pela morte do padre Dinis da Fonseca e o sr. professor Cunha Gonçalves ocupou-se do caso da impressão do jornal «Heraldo», de Goa.

O sr. dr. Froilano de Melo referiu-se á situação financeira dos municipios da India, tornada precária, pela eliminação, por portaria do Governo local, das taxas de licença das lojas de comércio e estabelecimentos industriais.

Disse que urge restabelecer um imposto quase secular e sugeriu que, com base nessas receitas, as camaras contraiam um empréstimo na Caixa Económica Postal, destinado exclusivamente ao asfaltamento das ruas da cidade, e centros urbanos e, mais tarde, para o desenvolvimento das comunicações entre as aldeias.

A ordem do dia

Entrando-se na ordem do dia, o deputado sr. dr. Paulo Cancela de Abreu prosseguiu hoje no seu «aviso prévio» sobre as reformas de Justiça, promulgadas pelo actual ministro. Disse que, embora se deva reconhecer que essas reformas são, em principio e doutrinariamente, dignas de aplauso, sofrem entretanto de defeitos e deficiencias, alguns dos quais desenvolvidamente indicou.

A prática assim o está demonstrando, como sucede especialmente nos serviços da Policia Judiciaria, não obstante a competencia dos magistrados e a boa vontade do pessoal, e ha-de suceder na maioria das comarcas da provincia, tal é a acumulação de serviço que os delegados do Ministerio Publico têm sobre os ombros.

Analisa a posição subalterna dos juizes em certo caso e a excessiva intervenção do procurador geral da Republica e dos procuradores da Republica nos processos, funcionando estes, por vezes, como se fossem tribunais de recurso.

Falta de codificação, prasos, recursos para o «Plenario», nomeação de juizes e delegados para Lisboa e Porto sem preferencia dos de primeira classe, etc., foram outros tantos pontos sobre que o orador fez incidir a sua critica, passando em seguida a expor numerosos dados estatisticos que são um comeco de prova de que não obstante os defeitos apontados, as reformas originaram aceleramento dos processos crimes e a sua mais perfeita instrução. Exclui, porém, deste optimismo a Policia Judiciaria.

Acentuando que o Pais espera mais do sr. ministro da Justiça, o orador insiste na publicação urgente do novo Codigo Penal e doutras medidas, e, referindo-se á lei de Imprensa, disse que ela carece de ser remodelada num sentido mais conforme com as correntes modernas do direito e com aspirações que sejam justas.

Por fim entrou na apreciação do «Habeas Corpus», frisando que o nosso País foi o primeiro que o instituiu no continente europeu e que o legislador fez bem em se afastar dos moldes do Brasil e dos Estados Unidos e seguir o da Inglaterra, onde a instituição se destina só aos casos de prisão efectiva.

Discorda, porém, do rigor do decreto que o tornou quase inoperante, e sobretudo da parte que se refere ás penas aplicadas aos advogados e á competencia para a sua aplicação, que deve pertencer exclusivamente á Ordem dos Advogados, pelas razões que expôs.

E, a proposito, o orador terminou fazendo um caloroso elogio desta Ordem e da sua classe, á qual—disse—tinha orgulho em pertencer.

O problema da habitação

O «Diário das Sessões» da Assembleia Nacional inseriu no seu numero 76, a exposição que a Associação dos Inquilinos Lisbonenses entregou, recentemente, aos srs. ministro da Justiça e presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, acerca do momentoso problema da habitação, documento em que aquela sociedade cooperativa salienta o que representania de grave para a maioria da população de Lisboa qualquer reforma de legislação sobre o inquilinato, que viesse, porventura, novamente piorar a situação em que se encontram as classes médias e pobres.

O mal-estar de grande numero de inquilinos é atestado pela crescente afluência, diáriamente, á sede daquela associação, de muitos deles, a quem os respectivos senhorios tentam desalojar dos seus prédios, na ansia de elevarem as rendas a preços incomportáveis.

Martex

A CASA QUE CALÇA as pessoas de bom gosto

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA *Telef. 25128*

Está em Lisboa

um estudante italiano

que vem tratar de intercâmbio universitário

A Itália, após sair duma guerra desastrosa e abandonar o fascismo, luta com todas as forças pela sua reconstrução. Foi a Pátria de grandes espíritos e, como está certa dos deveres que lhe impõe a sua tradição, conhecendo o que podem os seus filhos, não ignorando o estado caótico em que um periodo de opressão a lançou—propõe-se conquistar a sua posição a par da história.

Todos os seus sectores se movimentam e a juventude—sobretudo a juventude universitária—tem um largo papel nessa luta.

Está em Portugal, desde há dias, o estudante Attilio d'Onofrio que, como representante dos universitários italianos, procura tomar contacto com os nossos meios do ensino superior, a fim de tratar dum possivel intercambio, entre os escolares dos dois países. A respeito dos motivos que o trouxeram a Portugal, Attilio d'Onofrio diz-nos entre dois cálices de Vinho do Porto que é finalista e assistente ao curso de Direito da Universidade de Roma—ou melhor, da Cidade Universitária de Roma. Não é a primeira vez—diz-nos—que vem a Portugal onde tem parentes e cuja lingua fala quase correctamente. Confessa também que lhe corre nas veias sangue lusiada e tivemos ocasião de apreciar, através a ligeira conversa, o seu conhecimento da vida portuguesa.

Entrando, propriamente, no assunto da sua viagem a Portugal, diz-nos que pretende estabelecer com os universitários portugueses um acordo pelo qual, em numero a determinar, os estudantes italianos visitarão o nosso País durante as férias e os estudantes portugueses irão na mesma altura a Itália. Não são cursos de férias, são passeios. Não se trata de uma subcarga mas da possibilidade de realizar excursões baratas com o unico intuito de aumentar os seus conhecimentos.

—Nem é propaganda—diz Attilio d'Onofrio—é facilitar a cultura!

E diz-nos, depois, que, antes de mais, precisa de falar com o sr. ministro da Educação e só depois tenciona tratar o assunto com as Associações Académicas das várias Faculdades. Em Itália, não conheciam o sistema fragmentário das associações de estudantes portugueses e, por isso, enviaram uma carta para a União dos estudantes—e, como nunca tivessem recebido resposta, concluiram que entre nós não existia instituição que se assemelhasse ao seu «Consiglio Inter-Facolta».

Attilio d'Onofrio fala, então, desta organização estritamente académica. Cada Faculdade—conta-nos—elege dois delegados e a este organismo compete representar e defender os interesses dos estudantes, onde e sempre que eles estejam em jogo. Assim, está subdividida em várias comissões—teatro, literatura, desportos e a C. R. U. E.—(Comissão para as Relações Universitárias Estrangeiras), cuja acção, já espalhada pela França, Suiça, Checo-Eslováquia, Holanda, Bélgica, Austria e Inglaterra, pretende agora chegar a Portugal.

Falta, porém, saber como será resolvido o encargo das viagens. Mas, então, o sr Attilio d'Onofrio explica-nos que o problema foi resolvido da maneira mais simples e mais prática, capaz de evitar, até, as maçadas e encargos do cambio. O estudante paga a ida do seu país. Quanto á estadia—porque coincidirão o numero de estudantes e a época das permutas—eles serão, durante a visita, hóspedes das familias dos estudantes que permutaram a viagem. E a viagem do regresso é paga pelo hospedeiro. Deste modo, tudo fica compensado e as dificuldades resolvidas.

E' claro que, para isto, é necessário um rigoroso critério na escolha dos estudantes beneficiados: abrem-se inscrições e dó numero dos alistados escolhe-se quem deve ir.

Fala-se, agora, de outros aspectos da vida universitária italiana. O estudante explica-nos o funcionamento de uma outra iniciativa, cuja ideia nasceu também na Universidade mas, desta vez, por parte dos professores: a assistência juridica aos tantos e tantos seres humanos que, uma vez terminada a guerra, depois de passarem por tantas vicissitudes, ficaram sem pátria e, portanto, ao abandono das leis. E' a «Agius—Assistenza Guiridica agli stranieri».

A Itália é, tradicionalmente, um país de artistas e de sábios. A oportunidade que vêm oferecer aos estudantes portugueses reveste-se, portanto, de um alto sentido intelectual. E os estudantes portugueses hão-de com certeza, dar vido, efectividade, á iniciativa dos seus camaradas italianos, porque dela muito podem aproveitar.

FIM DO MUNDO
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200

Leal da Câmara conta

a verdadeira história de como perdeu um braço o grande escritor Valle-Inclan

Leal da Camara e Valle Inclan

Leal da Camara, que, com a exposição retrospectiva da sua obra, deve ter convencido do seu valor esta geração que não o conheceu no seu tempo, não foi apenas o caricaturista de «L'Assiete au beurre», mas também o de «Madrid Cómico». Não foi apenas Paris que o consagrou caricaturista de sentido universal, mas também Madrid, o Madrid de 1900, com aquela famosa geração de 98 no apogeu. Benito Perez Galdós tinha acabado de escrever «Los Episódios Nacionales»: Valle Inclan as «Sonatas», e Ramiro de Maeztu agitava a geração em que Benavente já sucedera a Echegaray.

Todos receberam Leal da Camara de braços abertos, e Perez Galdós, a casa de quem foi na companhia de Luís Bello, com as mãos trémulas tocando as do moço português para julgar da sua idade, porque os olhos já lhe haviam cegado. Os caricaturistas de então—Sancha, Sileno, Xaudaró—trataram o camarada português como seu igual e convidaram-no a colaborar com eles nas revistas humoristicas do tempo.

Vendo a parede da Sociedade de Belas Artes em que Leal da Camara expõe as caricaturas que então fez em Espanha, entre elas de Valle Inclan, pedimos-lhe nos contasse a veridica história da perda do braço de D. Ramon. pelo genial manco contada através de paradoxos, como o de não ter sido ele que perdeu aquele braço mas sim Cervantes em Lepanto, e tantas outras explicações que levaram outro Ramon. Gomez de la Serna, a escrever a história de «Las cien maneras como Valle Inclan perdió el brazo».

—A verdade—diz Leal da Camara—foi esta: na «fonda» em que me hospedei estava também um tal Gutierrez, jornalista incipiente, que ousou dizer-me que Portugal podia ser tomado com uma simples marcha de tambores. Agarrei-o—que eu então não sofria da gota—e levei-o até á janela, suspendendo-o sobre a rua e disposto a projectá-lo. Intervieram, deixei-o e não pensei mais nisso. Nessa noite, após alegre ceata com bons camaradas espanhois, cheguei a casa com tanto sono que nem li uma carta que me esperava. Quando, no dia seguinte, a abri, verifiquei, com espanto, que a carta era de Manuel Bueno que, como testemunha do tal Gutierrez, me convidava a mandar as minhas testemunhas para nessa tarde concertar o duelo. Procurei para tal o Ruben Dario que estava «invisivel» por ter passado a noite a ouvir um poema de Villaespesa. Na «fonda» havia um capitão vindo de Cuba, D. Pablo, homem de armas. E foi ele o meu padrinho e mestre nos ensaios da esgrima, ele com a sua espada e eu com um «machete», arma gentilica cubana. No antigo «Café La Montaña», Valle Inclan increpou Manuel Bueno por aceitar ser testemunha do duelo. «Leal es un niño y ese duelo es un infanticidio, un crimen!», gritou colérico. Manuel Bueno ofendeu-se e descarregou a bengala sobre Valle Inclan, atingindo-o no braço. A agressão não teria consequências se Valle Inclan tivesse querido ser logo tratado; mas o grande D. Ramon preferiu ficar ali toda a noite, bebendo alguns copos. Quando acedeu a ir ao hospital de la Princesa já era tarde, e o braço teve de ser-lhe amputado. O caso deu que falar em Madrid e eu liquidei as causas á portuguesa, esperando o Gutierrez no Passeio da Castelhana e sovando-o até ele desistir do aparatoso duelo.

E Leal da Camara acrescenta:

—Depois de ter estado em Paris voltei a Madrid aí por 1915 e escrevi então o meu livro «Miren Ustedes». E a primeira grande guerra causou-me o segundo conflito madrileno porque um caricaturista espanhol teve a infeliz ideia de publicar um «Zé-Povinho» entrevado e a dizer aos aliados que os ia salvar. Apareci no famoso «Café Pombo», a sagrada cripta de Ramon Gomez de la Serna. e pus o caso com tal indignação que logo ali se fundou uma aliança dos caricaturistas espanhois e portugueses. da qual fui nomeado presidente. Afinal, meio século depois do caso da perda do braço de D. Ramon del Valle Inclan fui nomeado membro de «honor» do Circulo de Belas Artes e festejado num banquete pelos daquele tempo e pelos de hoje, que só de tradição me conheciam, «K-Hito», de meia idade, e os novos da «Codorniz», boa gente que para «caballeros» não há como os espanhois. digo-o eu que andei um pouco pelo Mundo e por eles sempre fui bem tratado. áparte aquelas fanfarronadas do espirra-canivetes que eu era...

Eis aqui a verdadeira história da perda do braço de Valle Inclan. contada por Leal da Camara. causa involuntária do conflito de que foi testemunha quando por Madrid passou, na rota da sua vida admirável de caricaturista universal, antes da consagração de Paris. bem patente na exposição retrospectiva da sua obra, ali na Sociedade de Belas Artes.

A arte do bailado

através duma exposição inaugurada no Conservatório

Através das salas do Conservatorio esvoaçam agora, nas suas gases brancas, em pontas, como Ana Pavlova, ou, deslizando, levemente, como a Taglioni, entre flores e ritmos musicais, as mais belas figuras da historia viva de Terpsicore. Trata-se de uma exposição do motivos de dança, gravuras, programas, livros, estampas, ordenada com muito gosto, de modo a constituir não só um prazer para os olhos, mas uma lição de cultura. E' muito curiosa a colecção dos libretos, digamos assim, das danças executadas em S. Carlos, que, então, se chamavam baile ou bailete, e tinham, como titulos, entre muitos outros, «Saltarelo», «Duende do Vale», etc. Há livros interessantissimos de ontem e de hoje, como «Les Lettres et entretiens sur la danse», onde vem uma preciosa notação grafica de movimentos coreograficos, linhas e curvas pequeninas, lembrando uma pauta musical. Entre as grandes estrelas coreograficas, vêem-se a Isadora Duncan, a Camargo, a Zambelli, a Cerrito, além da Taglioni e de Ana Pavlova. Nas gravuras, destacase uma do «Jaleos de Cadiz», de bom buril. Numerosos figurinos, revistas—e, por ultimo, uma esplendida documentação fotografica dos «Ballets des Champs-Elysées», que estão agora em S. Carlos. A exposição foi esta tarde inaugurada pelo sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio.

Uma filha de Churchill

casou-se hoje em Londres

LONDRES, 11.—A filha mais nova de Winston Churchill, Mary, casa hoje com o capitão Christopher Soames, do Regimento de Guardas de Coldstream. A cerimónia realiza-se na célebre igreja de Santa Margarida, próximo do Palácio do Parlamento. Assistem á cerimónia 800 convidados, incluindo o Primeiro-ministro, Attlee, e a esposa, quase todos os ministros e vários embaixadores e plenipotenciários estrangeiros.—(Reuter).

A inauguração da sede

da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências

Encontrando-se concluidas as obras de restauração da sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, levadas a efeito pela Direcção Geral das Obras Publicas e Monumentos Nacionais e em grande parte devidas ao espirito compreensivo e empreendedor do sr. engenheiro Gomes da Silva, prepara-se activamente a inauguração oficial. A direcção será recebida amanhã em Belem, pelo sr. presidente da Republica, ao qual dirigirá convite para assumir a presidência da sessão inaugural, que se realizará no dia 22 do corrente, pelas 15 e 30. Pelas 22 horas do mesmo dia realizar-se-á, nos salões da Associação um baile para o qual se podem reservar bilhetes e mesas pelo telefone 61521.

ANGOLA TAMBEM VAI RECEBER

a visita de um cruzador inglês

Além das visitas de unidades da «Home Fleet» anunciadas para varios portos portugueses e insulares, o Governo britanico comunicou ao Governo português, que o cruzador «Nereide» visitará o porto do Lobito, de 27 do corrente a 3 de Março.

Foram expedidas ordens ao Governo geral de Angola para que sejam dadas todas as facilidades ao referido navio.

EM 3 LINHAS

O prazo para a entrega dos trabalhos destinados ao concurso do cartaz anunciador do X Salão Nacional de Educação Estética da M. P. encerra-se em 10 de Março.

///

Vão ser postos em praça, brevemente, lotes destinados a construções para fins comerciais, no Bairro da Encarnação.

///

Está já estudada a rectificação do alinhamento da Rua de Campolide, e prevê-se a regularização das Escadinhas do Mirador, á Calçada da Boa Hora, alterando-se profundamente o perfil longitudinal do arruamento.

///

Está previsto o alargamento da Rua Maria Pia.

///

Para festejar o primeiro ano de gerencia do sr. Andrew Marshall, na Reuter Portuguesa, o pessoal daquela agencia oferece, esta tarde, um «cocktail» em sua honra.

///

O antigo tesoureiro pagador dos Correios e Telegrafos, Santos Fonseca, foi condenado a pagar ao Estado, por alcance, 3.293 contos. Os seus bens, no valor de 3.771 contos, já estavam arrolados.

///

O engenheiro Antonio Emidio Abrantes, representando a Camara Municipal de Lisboa, fará parte da comissão nomeada para escolher o local onde deve ser construida a Central de Camionagem.

///

Os componentes da Camara de Torres Novas gastaram 656$00 no enterro de um heroi de Africa, Pinto Lopes, que morreu pobrissimo. O Tribunal de Contas condenou-os a repor o dinheiro (votou contra o dr. Aguedo de Oliveira).

///

A 48.ª Feira Real Neerlandesa realiza-se de 15 a 24 de Abril; os dias 15 e 16 são consagrados á exposição.

///

Da alta excessiva do preço dos vinhos, pela qual se têm realizado grandes lucros, os produtores não são, afinal, dos mais beneficiados. E' a maior carestia de todos os tempos—e sem freio.

///

Foi autorizada a fusão das associações de socorros mutuos Aliança Popular e Protectora Popular, de Lisboa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Cotado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.004$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.031$	1.030$	1.031$
Centenários 4 %... ...	2.340$	2.339$	2.342$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	1.970$	1.965$	1.980$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.780$
Externas 3.ª série	—	—	1.910$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.770$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	297$	—
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	1.100$	1.105$
Ultramarino cp. T. p.	950$	949$	951$
Fidelidade	—	42.000$	46.500$
Mundial	—	—	1.470$
Nacional	—	1.600$	—
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	185$	185$	185$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	185$	185$	—
Cimentos Tejo	600$	600$	610$
Cimentos Leiria T.p....	505$	503$	509$
Crédito Predial port....	22$	21$	22$
Gás e Electricidade cup.	277$	276$	277$
Alto Alentejo cupão ...	499$	499$	500$
Industrial Aliança	—	335$	—
Portugal e Colónias ...	300$	300$	300$
Nac. de Navegação T.p.	1.410$	1.408$	1.410$
Colonial de Navegação	1.810$	1.805$	1.820$
Portuguesa de PescaT.p.	960$	955$	—
Portuguesa Tabacos cup.	506$	505$	506$
Tabacos Portugal cupão	—	520$	530$
União Eléctrica Port.ª	620$	—	620$
Cassequel	1.150$	1.150$	1.154$
Agricola das Neves ...	1.242$	1.242$	1.244$
Agricultura Colonial ...	870$	870$	873$
Açucar de Angola ...	2.915$	2.914$	2.919$
Buzi...	234$	234$	234$
Ilha do Principe	970$	960$	980$
Zambézia T. de 25. ...	185$	184$	185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	535$
Norte de Portugal 5%	102$	102$	103$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.010$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	104$	—

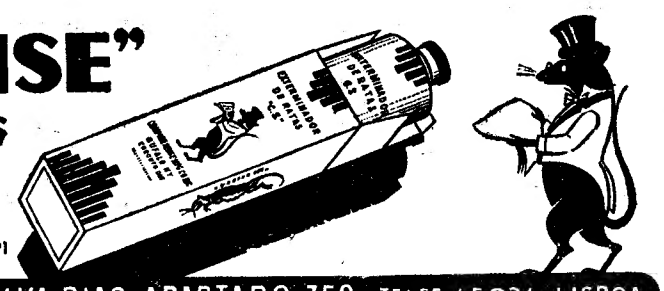
"SELECÇÕES"
O número de Janeiro será posto à venda na próxima 5.ª feira, dia 13

"COMMON SENSE"

PARA MATAR RATOS

ATRAI · FULMINA
E DISSECA

O MAIS CONHECIDO EM TODO O MUNDO DESDE 1891



AGENTE DISTRIBUIDOR: FRANCISCO DA SILVA DIAS · APARTADO 752 · TELEF. 45034 · LISBOA

ETP

A's Senhoras

A CASA MAX

tem o mais fino sortido em

Vestidos de Malha

193 - R. D. Estefânia - 193-D

CASA MAX

Lanifícios, Malhas, etc.

Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos

— "SIPE" —

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado 1.500.000$00

CONVOCAÇÃO

Convoco a assembleia geral ordinaria dos accionistas para o dia 27 de Fevereiro corrente, pelas 16 horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalho:

1.º Discutir, aprovar ou modificar as contas, balanço, relatorio da administração e parecer do conselho fiscal;

2.º Eleger o conselho de administração.

Defundo, 11 de Fevereiro de 1947.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *Joaquim Celestino da Gama Alves*

PASTAS

Em todos os géneros
O melhor sortido
Vende — prestações

CASA MAX

Sociedades Reunidas Reis, Ld.ª

Secção de Ferragens e Ferramentas anteriormente

MÁQUINAS E FERRAMENTAS SACAVÉM, LD.ª

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Fornecedores que deixou de ser seu empregado, Encarregado do Armazém de Sacavém, o Sr. António Rosa.

Carros para Bébé
Casa Max

REBOLOS DE ESMERIL

Aos melhores preços, Só-Industria, Rua das Flores, 104—Tef. 5096—Porto.

Pratas
Casa Max

Prédio vende-se

Na Rua do Machadinho (próx. Emissora Nacional). Entrega-se vago.

Prestam-se esclarecimentos na Rua da Victória, 42, 3.º.

PICK-UPS

Alugam-se

para os bailes de Carnaval

Est. Valentim de Carvalho

R. Nova do Almada, 97

Dão-se até 500 contos

de indemnização pela cedencia de uma moradia grande ou palácio com renda acessível. Resposta detalhada à Rua da Victória, 42, 3.º

A AGUA DE ENTRE-OS-RIOS

tem a sua principal indicação no declinar das afecções agudas das vias respiratórias, fluidificando e diminuindo a expectoração, e nas tosses rebeldes. Tomam-se sós ou misturadas com leite. Tomando-se sós, convem aquecê-las a banho-maria e só a quantidade que se vai tomar. As doses em que se devem tomar são de 30 a 150 grs. duas vezes ao dia, de manhã em jejum, e a meio da tarde ou ao deitar. Uma vez a garrafa aberta, convem utilizá-la, o máximo dois dias, conservando-a rolhada nos intervalos.

Depositarios em Lisboa: **Centeno & Neves, Ld.ª**,—Rua da Prata, 206, 1.º e **Sociedade Industrial Farmaceutica**—Trav. da Espera, 3.

A' VARA LARGA

Restaurante Marialva

A nova gerencia apresenta um esmerado serviço de cozinha e restaurante. Reservado o direito de admissão.

Trav. da Boa Hora, 11-13 (frente ao elevador da Gloria)

TUBOS DE AÇO

para caldeiras e outros fins, a mais alta qualidade aos menores preços. Osório & Sottomayor, L.ª. R. Flores, 104—Tef. 5096. Porto.

DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 61041.

Sabonete inglês
D·D·D
O MELHOR PARA A PELE

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para a **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, Faial e Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 18 de Fevereiro, ás 12 horas, do Cais de Santos.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 15 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 16.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 17 a fim do serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho. 2. 2.º—Tel. 2 0214

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.

R. Mouzinho da Silveira, 18-1.º

Telefone—746

Malas
Malas

Muitas

Malas

Aos melhores preços

CASA MAX

193-A — R. D. Estefânia — 193-D

(ao Arco do Cego)

Um fato de casimira LANSIL

não encarquilha, não altera a cor

Tecidos **Lansil**

R. Pascoal de Melo, 75, 1.º—Lisboa

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020

T. S. F.
Casa Max

CORREIAS DE BORRACHA

e outras, consultem Só-Industria; Rua das Flores, 104—Tef. 5096—Porto.

Relógios
Casa Max

DE LUTO

Eng. Augusto Basto Ferreira do Amaral

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do eng.º Augusto Basto Ferreira do Amaral, filho do falecido almirante Ferreira do Amaral e irmão do tenente-coronel do mesmo apelido, que foi comandante da P. S. P. Contava 60 anos, era natural de Pangim, na India portuguesa, e depois de formado na Universidade de Londres em electrotécnia, foi professor e director do Instituto Industrial do Porto e membro da Junta Nacional de Electrificação e agora era presidente da Comissão Electrotecnica Portuguesa. Representou Portugal em vários congressos internacionais e colaborou em revistas técnicas. Oficial miliciano na campanha de 1917-18 em Moçambique mereceu condecorações e louvores. Era casado com a sr.ª D. Julia Barreto Ferreira do Amaral, pai do sr. eng.º João Maria Barreto Ferreira do Amaral, chefe de gabinete do sr. ministro da Economia, e cunhado do sr. coronel Salvação Barreto, presidente do Municipio.

D. Maria Antónia Ramos Preto

LOURIÇAL DO CAMPO, 11.—Realizou-se nesta vila o funeral da bondosa senhora D Maria Antónia Cardoso Ramos Preto, extremosa esposa do sr. dr. Ramos Preto, antigo presidente de Ministério e ministro da Justiça.

O seu funeral foi uma das maiores manifestações de pesar a que se tem assistido no distrito de Castelo Branco, nele se tendo incorporado milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

José Lourenço da Cunha

SEIXAS DO MINHO, 11.—Na vila de Caminha, faleceu o sr. José Lourenço da Cunha, de 62 anos, casado, gerente da Empresa Hidro-Electrica do Coura. Era irmão do médico, sr. dr. Damião Lourenço Junior, que foi deputado ás Constituintes de 1911 e depois governador civil de Viana do Castelo.

SUFRAGIOS

D. Amelia Trancoso Leotte do Rego

Faleceu no passado dia 5, na sua residência, na Rua Pinheiro Chagas, n.º 8, 4.º, a sr.ª D. Amelia Trancoso Leotte do Rego, de 73 anos de idade, natural de Lisboa, viuva do almirante Leotte do Rego. Era mãe dos srs. Luis Leotte do Rego, adido comercial da embaixada de Portugal em Londres, e engenheiro António Leotte do Rego. Em sufragio da sua alma, será celebrada ámanhã, ás 11 e 30, missa do 7.º dia, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

CREME DE BARBEAR
FIGARO
SEM PINCEL
FIGARO
SEM SABÃO
FIGARO
VINTE ESCUDOS

Cachou Gallus
Bombons de
ALCAÇUZ AROMATIZADO
(Mentho - Anis Violeta)
Venda exclusivo aos grossistas
80, Rue de Turenne
PARIS-3e
FÁBRICA EM NANTERRE
Serviço especial para exportação

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

T. S. F.
Casa Max

Narrativas da Guiné

(Continuação da 1.ª pág.)

guir ao campo de jogos e vai até ao alto de Querim, onde se ergue a torre de agua do abastecimento a Bissau. Visitei a aldeia na companhia de Bora, o tenente de segunda linha que foi um dos melhores auxiliares de Teixeira Pinto, e é hoje o chefe da tabanca. Vivem ali alguns milhares de indigenas em razoaveis condições higiénicas, dentro de palhotas limpas e arejadas onde não falta a cama elevada, com o indispensavel mosquiteiro. A população tem a servi-la os misteres de que carece: o tecelão, o sapateiro, o ourives, o ferreiro, o alfaiate e o tintureiro. Esta ultima profissão é exercida, no geral, por mulheres que a aprenderam dos saracolés, grandes mestres na arte da tinturaria, de que há apenas na Guiné um pequeno nucleo em Bafatá. Não falta a escola de primeiras letras, onde os pequenos aprendem a ler pelas tabuas tradicionais em que se inscrevem versiculos do Alcorão, visto fulas e mandingas seguirem a lei de Mahomet. A frequencia da escola de Pelum é de 42 alunos, o que pode dar uma ideia da importancia da povoação.

No «chão de papel» vivem hoje, alem de comerciantes sirios, os grumetes cristãos, mestiços assimilados pela civilização europeia, mais conhecidos pelo nome de «calcinhas», e numerosos indigenas que têm ocupações na cidade, como as vendedeiras do mercado, que passam todas as manhãs em frente da janela do meu quarto, levando á cabeça os produtos que vão vender á feira, e os filhos atrás das costas, envolvidos nos panos que lhes rodeiam a cintura. As mais elegantes trazem na cabeça um lenço atado com graciosidade e cinge-lhes o busto airoso um corpete branco que vem morrer no pano de «ronco» ou de ver a Deus com que cobrem a cintura. Algumas usam, como motivo de adorno, o prosaico «soutien-gorges» a amparar-lhes os seios. Eles vestem o balandrau tradicional, azul ou branco, que lhes cai até aos pés, se são de tribo islamizada, e os trajos mais variados e mais pitorescos, se não têm preocupações de religião ou de elegancia. Ainda me recordo de ver alguns, quando por lá passei, há vinte anos, de *frack* e chapeu alto, exibindo como objecto de luxo, para fazer ver, um chapeu de chuva com as varetas a sairem pelo pano.

O carro de bois na Guiné

Não fica longe de Bissau a granja de Peçubé, uma das mais extensas e das mais belas que vimos na colonia, onde se ensaiam novas culturas e se criam viveiros para futuras plantações. Estão ali a fazer-se, actualmente, ensaios com uma das arvores da borracha que melhor se devem adaptar ao clima da Guiné e pensa-se em fazer na Colónia uma experiência com castanheiros do Maranhão, para o que devem chegar em breve sementes do Brasil.

O governador Sarmento Rodrigues tem desenvolvido uma politica inteligente e activa de fomento agricola que já está a dar excelentes resultados no aumento da produção de arroz, pela recuperação de novos terrenos de cultura, e que em breve terá uma influência natural, se for prosseguida, na economia da Colónia. O desenvolvimento da arborização é uma das suas preocupações. Em todas as estradas onde não existiam mandou plantar árvores que, além de lhes darem beleza e sombra, podem fornecer excelente madeira, como o bissilom, a que chamamos vulgarmente mogno, ou frutos apreciados pelo indigena, como o cajueiro e a mangueira. Nas proximidades dos postos administrativos e das sedes de circunscrição, mandou fazer igualmente plantações de diversas árvores de fruto, algumas das quais se mostram prometedoras.

Introduziu, ao mesmo tempo, na Colónia o uso do carro de bois, que fornece um óptimo meio de transporte para pequenas distancias e pode utilizar, para esse efeito, o trabalho de milhares de bovideos ociosos que até aqui se limitavam a pastar tranquilamente e a serem sacrificados no «choro» dalgum régulo grande

Foi contratado em Trás-os-Montes um bom carpinteiro, o sr. António Cardoso, perito na construção de carros, que instalou a sua oficina na granja de Peçubé, onde também se fabricam arados de tracção animal que podiam substituir com vantagem as adabas dos balantas e outros instrumentos primitivos com que os indigenas trabalham a terra, contribuindo igualmente para dar aos bois e ás vacas uma ocupação util.

Estudou-se a qualidade das madeiras que mais convinham ao fabrico das diversas peças e, ao cabo dalgumas experiências, saiu da oficina de Peçubé, elegante como uma quadriga romana, o primeiro carro de bois que pisou os trilhos ensombrados da Guiné.

O sr. Cardoso está a fazer escola e dentro em pouco alguns indigenas estarão habilitados a dirigir, por sua vez, a construção de carros e a criar novos discipulos, que prolongarão pelos tempos fora esta estirpe de carpinteiros oriunda da pequena vila trasmontana de Freixo de Espada á Cinta, merecida homenagem á terra da naturalidade do governador da Colónia...

São já cerca de 100 os carros que estão a trabalhar e que têm prestado óptimos serviços no carreto de materiais de construção para as obras em curso ou simplesmente no transporte de água em bidões para os pontos onde ela falta. E na paz virgiliana das tardes tropicais, pelas estradas poeirentas da Guiné, como nos caminhos invios de Trás-os-Montes, chiam carros de bois que transportam a pedra para erguer a moradia onde o europeu se há-de abrigar ou a água que vai matar a sede ao indigena agradecido mas indolente. Os bois é que não devem estar gratos ao governador da Guiné...

As comunicações rápidas

Mas não é apenas do transporte lento e caseiro que se cuida. E' também do transporte rápido, que há-de permitir que a Guiné, num futuro próximo, esteja mais próxima da Metrópole pela ligação aérea projectada e que, infelizmente, não teve ainda a execução indispensável.

Estabeleceu-se uma linha aérea imperial cujos aviões sobrevoam a Guiné sem poisar, porque não existe, segundo os técnicos, um campo que permita aos «Douglas» da carreira—já não queremos falar nos futuros «Skymasters»—aterrarem com regularidade e segurança. Durante uma das viagens experimentais para o estabelecimento da linha, realizada na estação das chuvas, um «Douglas» atolou-se no campo de Bafatá, partindo uma hélice, o que pôs logo de parte a hipótese, até então prevista, de os aviões da Linha de Africa descerem na Guiné. Ora, a verdade é que não existe só o campo de Bafatá, com uma pista de considerável extensão, que é aliás perfeitamente praticável na estação seca e donde o «Douglas» levantou normalmente voo no tempo das chuvas, depois de substituida a hélice avariada. Há campos em todas as sedes de circunscrição, que podem considerar-se de emergência para grandes aviões de carreira, e há sobretudo em Bissau um campo que dispõe duma pista de 1.200 metros, onde na estação seca podem descer com segurança aparelhos de grande peso. Ainda há poucos meses ali poisou sem o menor percalço um «Skymaster» americano e com pequenos intervalos aterraram nada menos de quatro «Dakotas» com as mesmas caracteristicas dos aparelhos utilizados na Linha de Africa.

Este é o velho campo de aviação de Bissau. Mas em breve estarão concluidos os trabalhos de terraplenagem do novo campo de Bissalanca, a meia duzia de quilómetros de Bissau, que dispõe duma pista de 2.000 metros de comprimento por 100 de largura. Falta apenas resolver o problema do endurecimento da pista, que pelo seu custo e exigências técnicas excede a competência do Governo da Colónia.

Entretanto, e pelo menos na estação seca, não há razão para que os «Douglas» da linha imperial não desçam no velho campo de Bissau onde poisam com segurança «Dakotas» e «Skymasters». Dir-se-á que não existem ainda acomodações próprias para os passageiros e tripulantes. Bissau, porém, já hoje dispõe de recursos apreciaveis em materia de alojamentos; e, se não existissem, rápidamente se improvisavam, desde que os aviões passassem a fazer escala pela Guiné.

Quanto á protecção meteorológica e de rádio, a Colónia dispõe de excelente aparelhagem e de pessoal competente. O capitão Sacadura Falcão, director dos serviços aéreos, trabalha no sentido de poder dar em breve o apoio indispensável á navegação aérea e sobretudo aos aviões portugueses que lho solicitem e que podem desde já comunicar com a Guiné desde a saida de Lisboa até á chegada a Luanda.

A resolução do problema depende apenas dum bom entendimento entre a Direcção Geral da Aeronautica e a direcção dos serviços aéreos da Colónia. Supomos que esse entendimento vai em bom caminho e a população da Guiné—tudo leva a crer—não continuará a ver passar sobre Bissau e Bolama as cores nacionais no leme dos aviões, afastando-se para o Sul, a grande altura, sem se dignarem descer, como se aquela terra não fosse portuguesa e não tivesse o direito de ser tratada em pé de igualdade com Angola e Moçambique. Ou então a Linha de Africa deixa de ser imperial.

N. L.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Numa local publicada em 11 de Fevereiro do ano findo, o «Diario de Lisboa» reclamou pelo atraso na distribuição da correspondencia nas Caldas da Rainha, que atribuia á falta de pessoal. Informa-nos, a proposito, a Administração Geral dos C. T. T. de que, com o fim de melhorar o serviço aludido, já foi aumentado o numero de carteiros daquela localidade.

PE (PAI)
RÁDIO
Distribuidores:
LEOPOLD SHIROI
Rua dos Fanqueiros, 17/19 — LISBOA

O abastecimento do País

Animais roubados e abatidos clandestinamente

A Polícia de Segurança Publica em serviço no posto de Algés prendeu Francisco Martins, de 19 anos, cortador, José Augusto Laje, o «José Rijo», de 19 anos, José dos Santos, de 45 anos, Francisco Escudeiro, de 21 anos e Pedro Ezequiel, cigano, de 29 anos, acampados na Quinta do Duque, ás portas de Algés. Estes individuos roubaram duas vacas, no valor de 14 contos, ao sr. Eduardo Marques Pinto, residente na Portela de Carnaxide, com o fim de as abater clandestinamente, o que não chegaram a fazer, visto a Policia os ter surpreendido a tempo.

Os dois primeiros arguidos confessaram ter abatido alguns cavalos clandestinamente, tendo vendido a carne a Ferreira & Verissimo, Ld.ª, com talho na Calçada de S. João da Praça, 19, em Lisboa, tendo um dos sócios desta firma, Daniel Verissimo, vendido parte dela a uma fábrica de enchidos, pertencente á firma Belem & Belem, situada na Rua Morais Soares, em Lisboa. Declararam ainda os dois primeiros arguidos que também haviam abatido um burro que furtaram ao individuo a quem roubaram as vacas.

Desapareceu a sola para calçado

Os manufactores de calçado continuam em apuros para adquirir sola para conserto do calçado, o que está ocasionando grandes transtornos, não só a estes profissionais, como ao publico em geral. Como a sola está racionada e condicionada, não se explica muito bem a sua falta, quando no «mercado negro» ela aparece.

Hoje só houve sardinha

Nem ontem nem hoje houve peixe na lota de Santos, por não terem chegado os barcos que andam na faina da pesca em Cabo Branco e na costa.

Na lota do Cais da Ribeira Nova houve apenas dez toneladas de sardinha.

Carne para amanhã

Para o consumo de amanhã foram hoje distribuidas pelos talhos 24 toneladas de carne congelada da Argentina. No Matadouro foram hoje abatidas, também para o consumo de amanhã, 14 bois angolanos; 297 carneiros; 10 cabras; 2 vitelas; 4 cavalos e 3 suinos destinados a entidades particulares.

Atrazo na distribuição de açucar

Já estamos a 11 e ainda não foi distribuido pela maioria das mercearias o açucar do racionamento referente a este mês, o que, como é de calcular, está a ocasionar grandes transtornos ás classes menos abastadas, visto o seu principal alimento de manhã ser o café com pão. Para o caso chamamos a atenção de quem tem o encargo do abastecimento dos generos racionados.

Três condenações

Foram condenados no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios: por adicionarem água ao leite, Joaquim Maria Rodrigues, de Elvas, em 3.625$00 de multa e Ortelia Brás Morais Ferreira, de Lisboa, na multa de 3.800$00, ficando a pena suspensa por dois anos; por ter peneiras na padaria, que podiam servir para alterar o tipo das farinhas, José Agostinho Martins, de Vale de Lobos, em 3.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional.

DOUTORAMENTO NO PORTO

AROUCA, 10.—Doutorou-se em Ciências, pela Universidade do Porto, o sr. prof. dr. Alberto Carlos de Brito, natural desta localidade. O distinto professor prestava já a sua colaboração naquela Universidade como assistente e obteve agora alta distinção, na conclusão das suas provas.

Joias, Ouro
Casa Max

D. Amelia Trancoso Leotte do Rego

Missa do 7.º dia

Seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, sua querida Mãe e parente, celebrando-se missa pelo seu eterno descanso, amanhã dia 12, ás 11,30 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

AGENCIA MAGNO

O presidente do Partido Conservador inglês preconiza a demissão do Governo

GLASGOW, 11 — O presidente do Partido Conservador e antigo ministro da Alimentação, lord Woolton, falando ontem á noite nesta cidade sobre o programa de nacionalização do Governo, disse julgar que é para todos uma obrigação tomar todas as disposições ao seu alcance para acabar com este Governo. Se lhe for permitido continuar, então «assistiremos á dissolução de tudo, menos do Parlamento».—(R.).

Reunião extraordinária do Governo

LONDRES, 11—O Governo britanico teve hoje uma reunião extraordinaria para se ocupar da crise do combustivel. Estuda-se agora o emprego de lança-chamas militares para abrir caminho na neve de forma que as geradoras de electricidade possam obter abastecimentos suficientes de carvão. Trata-se apenas de uma das medidas de emergencia que o Governo estuda para fazer face á crise actual.

Consta que os comandos do exercito, da armada e da aviação da Grã-Bretanha receberam ordem para estar de prevenção, a fim de prestarem auxilio com tractores, camiões e outros veiculos militares, navios de escolta para navegação costeira, para transportar carvão da costa do Nordeste para o Sul da Inglaterra. Também se estudo a forma de se libertarem dos gelos as barcaças carregadas de carvão que se encontram retidas nos canais. O ministro dos Combustiveis, Emmanuel Shinwell, apresentou uma serie de propostas ao Conselho do Gabinete para resolver o mais rapidamente possivel a crise do combustivel.—(Reuter).

A Inglaterra procura comprar carvão nos Estados Unidos?

WASHINGTON, 11.—Corre nesta capital com grande insistência que as autoridades britanicas estão a negociar a aquisição de carvão nos Estados Unidos para os barcos ingleses.—(United Press).

COMEÇAM ESTA SEMANA

as negociações para a assinatura da aliança franco-britanica

LONDRES, 11—Nos circulos afectos ao «Foreign Office», afirmava-se esta manhã que começarão ainda esta semana as negociações entre Londres e Paris para o estabelecimento de um tratado de aliança entre a Inglaterra e a França, o qual deve estar assinado antes da Conferencia de Moscovo, que principia os seus trabalhos em 10 de Março próximo, na capital sovietica.

Prevê-se que as conversações anglo-francesas para o estabelecimento do tratado em questão serão rapidas, visto que ambos os governos elaboraram já os respectivos esquemas que, duma maneira geral, deverão sofrer poucas alterações.—(United Press).

CARNAVAL
NO
N-I-N-A
com
TONY AMARAL
and his boys
Reserve sua mesa
Telef. 22558

Ninguem ficou contente com os termos da paz que foi assinada em Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

de paz significa que o trágico parentesis está fechado e que as nossas relações amigáveis foram restabelecidas tais como eram antigamente. A despeito do episódio do fascismo, que nós esperamos que esteja enterrado para sempre, podemos recordar que as tradições italianas de liberdade, de democracia e de solidariedade com as nações pacificas do Mundo nunca se extinguiram completamente. Verificamos que nas ultimas fases da guerra a verdadeira Itália—a Itália inspirada pelo espirito de Mazzini e de Matteotti—despertou e ergueu-se em revolta contra o nazismo. Desejamos que a Itália viva para progredir e prosperar como um país fazendo parte do grupo das nações pacificas. Encontramos agora a possibilidade para todos de reconstruir o Mundo tal qual como o pretendemos. Com duro labor e boa vontade podemos triunfar».

«Ao povo romeno desejo dizer que o povo britanico recebe com a maior satisfação a assinatura do tratado de paz com o seu país. Agora, trabalhando juntos em boa amizade com os países vizinhos e com todas as nações do Mundo, os romenos podem contribuir para que se abra o caminho para uma vida melhor para todos, o que é a base fundamental de uma paz firme».

Ao povo bulgaro desejo afirmar que agora, que o tratado de paz já foi assinado, pode trabalhar juntamente com os paises vizinhos e com todas as nações do Mundo para auxiliar a promover um melhor nivel de vida para todos, o que constitui o fundamento essencial de uma paz duradoura!

Em mensagem especial ao povo da Finlandia, Bevin declara: «Este tratado restitui á Finlandia a sua antiga e plena liberdade e independência e constitui uma fase notável na reconstrução e na reorganização da Europa. Vemos com prazer que a Finlandia volta para a comunidade das nações e esperamos reatar as relações cordiais com o povo finlandês, as mesmas relações que tinhamos antes da guerra. Ao povo finlandês quero proclamar: trabalhem com energia, boa vontade e pensamento elevado. Estes factores são indispensaveis para se conseguir um melhor entendimento entre as nações.—(R.).

Uma declaração grega acerca do tratado com a Itália

ATENAS, 11.—Depois da assinatura do tratado de paz com a Itália, realizada ontem em Paris, foi publicada uma declaração oficial dizendo que quanto ás ilhas do Dodecaneso esse tratado não vai de encontro ás expectativas da Grécia. Contudo, a Grécia, no desejo de contribuir para a paz mundial, restabelecendo as relações normais com a Itália, decidiu assinar esse tratado. A declaração recorda que, de acordo com a interpretação dada pela Conferência de Paris, a Itália deve restituir material de guerra retirado do território de uma das Nações Unidas. A declaração também diz que o artigo XXVII do tratado de modo algum prejudica a questão da fronteira greco-albanesa, que foi levantada pelo delegado grego na Conferência da Paz e que ficou para ser decidida pelo Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Assim —conclui a declaração—as reclamações da Grécia quanto ao Norte do Epiro continuam pendentes.—(R.).

A Grécia pretende ocupar já as ilhas do Dodecaneso

ATENAS, 11—Anunciou-se hoje de fonte autorizada que o Governo da Grécia vai pedir autorização aos «quatro grandes» para ocupar imediatamente Rhodes e outras ilhas do Dodecaneso—cedidas pela Itália nos termos do tratado de paz, ontem assinado—sem aguardar a ratificação formal desse tratado.—(Reuter).

Os tratados de paz com a Austria e a Alemanha

LONDRES, 11.—Na sua reunião desta manhã, os representantes das quatro grandes potencias devem discutir o relatorio da sub-comissão politica acerca do tratado de paz com a Austria. A' tarde os representantes das grandes potencias incumbidos de redigir o tratado de paz com a Alemanha voltarão a discutir a questão de processo baseando-se nos projectos apresentados pela França, pela Russia e pelos Estados Unidos.

Todos os subsecretarios dos Negocios Estrangeiros tiveram ontem um dia livre. Devido ao corte da energia electrica, a sessão desta manhã será feita á luz natural, mas ao fim da tarde haverá luz electrica.—(R.).

Comentários ingleses

LONDRES, 11—Os comentários dos jornais sobre a assinatura dos tratados de paz realizada ontem em Paris são parcos.

O «Manchester Guardian», pensa que algumas das clausulas do tratado de paz com a Itália são desnecessáriamente duras. E escreve: «Foi tão incerto até ao ultimo minuto se a Itália e a Jugoslávia assinariam este tratado, que devemos julgar o facto de o terem feito com alivio e satisfação. Mas nenhum dos delegados deixou qualquer duvida, no momento em que assinava, de que tanto os italianos como os jugoslavos não assinaram do coração. Há clausulas no tratado que talvez sejam duras mais do que precisariam ser. Uma delas é a que respeita á distribuição da esquadra italiana. Os elaboradores da paz não chegaram ainda a acordo final nos pormenores e isso dá uma possibilidade de virem a modificar aquilo que é mais um golpe no orgulho italiano do que uma fonte de lucro para os vencedores. O reconhecimento mais generoso dos serviços prestados pela esquadra italiana viria animar os italianos a uma atitude mais construtiva e de maior responsabilidade no que respeita ás outras clausulas do tratado».—(R.).

Comentários franceses

PARIS, 11.—Comentando a assinatura do tratado de paz com os antigos satélites da Alemanha, o orgão do Movimento Republicano Popular, «Aube», vê um significado simbólico no facto dessa cerimónia se ter realizado em Paris. Maurice Schumann escreve: «Várias nações que figuraram ontem ao lado dos vencidos ficaram reduzidas ao simples papel de satélites porque se deixaram iludir pela esperança de que uma batalha seria bastante para aniquilar a França. Assim, é ao mesmo tempo simbólico e justo que os representantes desses países viessem assinar a sua derrota em Paris e não em outro qualquer local».

O orgão das direitas, «Aurore», depois de declarar que o problema mais temeroso da Europa é o da Alemanha, acrescenta: «Os tratados aos quais se dá o nome de «tratados de paz», porque assim o queremos, é certo terem sido assinados em Paris. Mas, é em Moscovo que viremos a conhecer de certeza se vamos entrar num periodo de paz ou não».

O iornal independente das direitas «Epoque» diz que os tratados assinados ontem, dividem as potências signatárias em dois campos: as que ficaram satisfeitas e as descontentes. O articulista acrescenta: «Os descontentes não esperaram mais do que 24 horas para acusarem os seus juizes. A campanha revisionista começou antes que a tinta das assinaturas dos tratados estivesse enxuta. Esta paz é apenas apaziguamento».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os Estados Unidos encontram-se num periodo de grande prosperidade — diz o ministro das Finanças

SAN FRANCISCO, 11—John W. Snyder, ministro das Finanças dos Estados Unidos, declarou na Camara do Comercio de San Francisco que o país estava «extraordinariamente próspero». Disse não se dever prever uma nova depressão e acrescentou: «O ano de 1947 não deve parecer-se com o ano de 1929 e as caracteristicas dessa depressão não aparecem quase completamente. Actualmente, as receitas da nossa agricultura e os nossos rendimentos nacionais e o nivel de produção são mais elevados do que nunca em tempo de paz. Não há sombra de desemprego. O nosso sistema bancario nunca foi tão forte e a especulação com capitais emprestados foi muito restringida».—(Reuter).

Uma ameaça do Etna

lança o panico entre as populações vizinhas

CATANIA (Itália), 11—O panico apossou-se dos habitantes da vila de Nicolosi, incrustada nas vertentes do Etna, quando o vulcão mostrou ontem á noite sinais de renovar a sua actividade, expelindo novamente grandes torrentes de lava incandescente e cinzas, que se elevavam a grande altura no espaço e iluminavam perfeitamente o cimo central do monte, que se encontrava inactivo desde 1917.

Apesar das estações italianas de observação terem declarado aos aterrorisados habitantes de Nicolosi que não há perigo, por agora, eles continuam cheios de pavor. Esta manhã muito cedo, fizeram uma procissão de suplica até os suburbios da vila, onde oraram na capela ali existente, dedicando as suas orações aos santos locais.—(United Press).

Troca de mercadorias

entre as zonas anglo-americana e russa da Alemanha

FRANCFORT, 11. — As autoridades da zona de ocupação soviética e das zonas anglo-americanas da Alemanha resolveram permutar mercadorias no valor de 80 milhões de marcos durante os ultimos nove meses do corrente ano, segundo anunciou o Governo Militar norte-americano. Nos termos desse acordo a zona soviética receberá ferro, aço, pneumáticos e camaras de ar para automoveis, gado e tintas, e exportará, em troca, madeira, sementes, açucar, centeio, trigo, batatas, produtos quimicos, celulose e papel de imprensa.—(R.).

Vestidos de baile
Lindíssima colecção
VENDEM-SE NA ANTIGA E MUITO ACREDITADA
Casa de M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. n.º 2 5316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de M.me BETTENCOURT.

V. Ex.ª gosta de um bom cigarro aromatico?... Fume MAPLETON. De novo no mercado.
Agentes:
TABACARIA INGLESA
Lisboa

GRATIFICA-SE
a pessoa que encontrou uma pasta de cartolina cinzenta, contendo diálogos dactilografados e diversos papeis, perdida no dia 8 do corrente, de S. Sebastião, ao Campo Pequeno. Dirigir-se á Rua Braamcamp, 10, r/c., Direito.